



Comitê Gestor de Crise, Combate e Enfrentamento ao Coronavírus/COVID-19

“Este é o momento de nos unirmos por um objetivo comum, para percebermos o valor que tem o nosso hospital e realizarmos uma grande campanha para arrecadação de fundos para sua manutenção, equipamentos e ampliação”.

Maurício Gonçalves Nazaré
25/03/2020



Itaúna-MG
09/03/2022
258ª edição



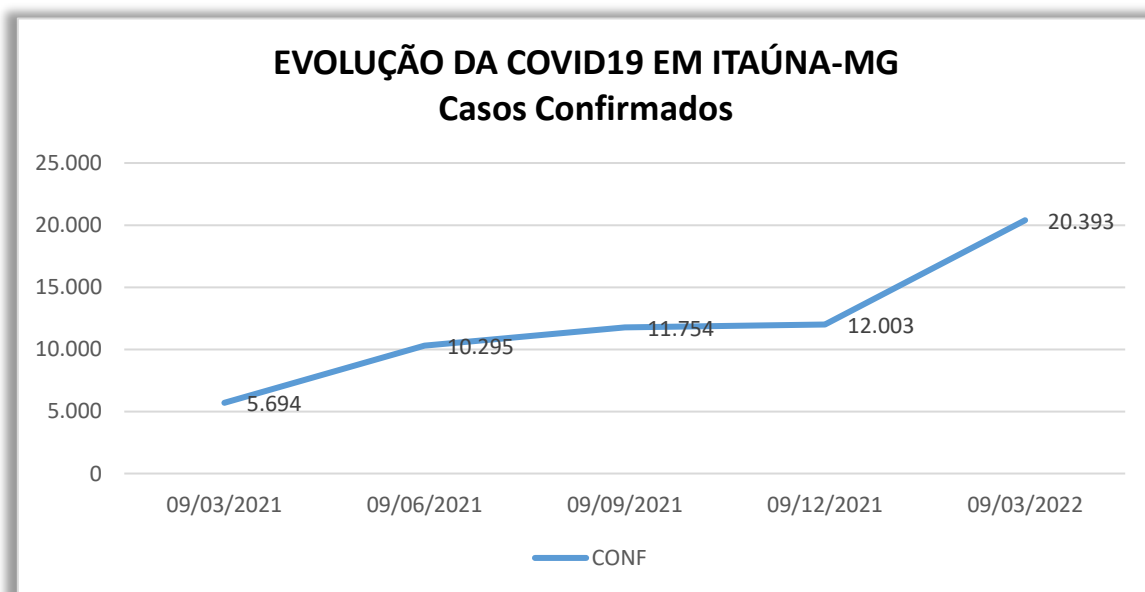
EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS/COVID-19

Estudo realizado a partir de 25/03/2020.

Tendo por base os números apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Itaúna, pelo Hospital Manoel Gonçalves (HMG), pela Secretaria Estadual da Saúde de Minas Gerais, pelo Programa MINAS CONSCIENTE, pelo Ministério da Saúde, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pelo IBGE, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), pelo Instituto Votorantim e pela Universidade Johns Hopkins (EUA), em relação à evolução do CORONAVÍRUS/COVID19, é possível concluir o seguinte, conforme demonstrado pelos gráficos e tabelas. Os estudos envolvem ITAÚNA-MG, Microrregião de Itaúna-MG, Minas Gerais, Região Sudeste, Brasil e os 10 países que figuram no topo do ranking mundial (em número de casos confirmados e de óbitos), a partir do dia 20/03/2020, que foi quando ITAÚNA deu início ao relatório de controle, que passou a ser quase diário a partir de 23/03/2020.

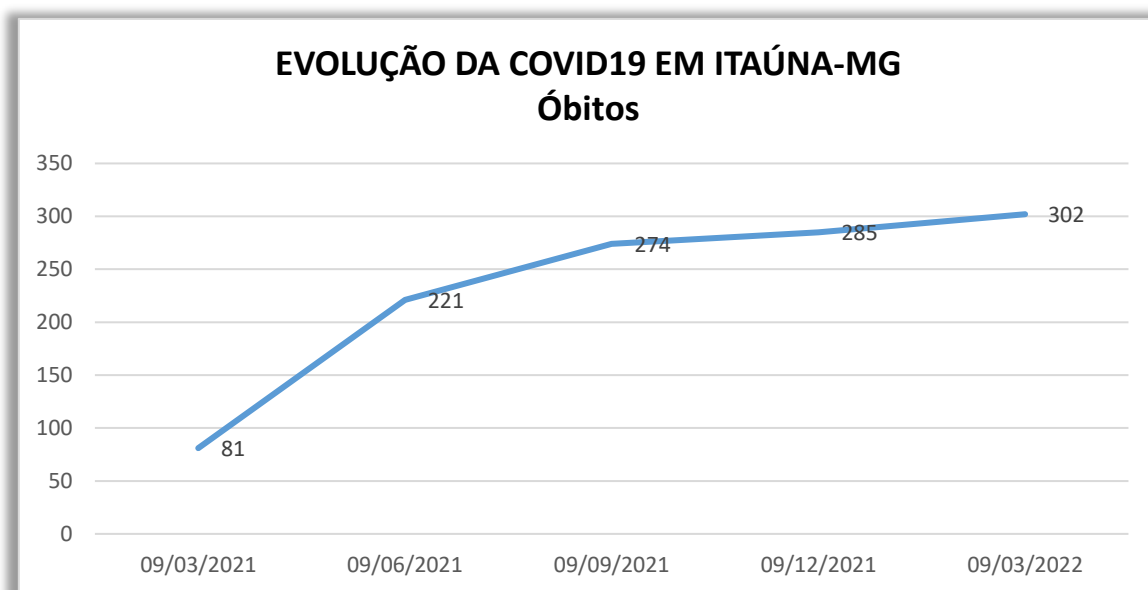
EM ITAÚNA-MG

Em ITAÚNA-MG, segundo a Prefeitura Municipal de Itaúna, o 1º caso confirmado foi registrado dia 14/04/2020, número mantido em 30/04/2020, 16 casos dia 29/05/2020 (+1.500,00%), 98 dia 30/06/2020 (+512,50%), 250 dia 31/07/2020 (+155,10%), 432 dia 31/08/2020 (+72,80%), 881 dia 30/09/2020 (+103,93%), 1.257 dia 29/10/2020 (42,67%), 2.014 dia 30/11/2020 (+60,22%), 3.473 dia 30/12/2020 (+72,44%), 4.785 dia 29/01/2021 (+37,77%). 5.404 dia 26/02/2021 (+12,93%), 6.819 dia 31/03/2021 (+26,18%), 7.959 dia 30/04/2021 (+16,71%), 9.732 dia 31/05/2021 (+22,27%), 10.985 dia 30/06/2021 (+12,87%), 11.375 dia 31/07/2021 (+3,55%), 11.679 dia 31/08/2021 (+2,67%), 11.878 dia 30/09/2021 (+1,70%), 11.952 dia 29/10/2021 (+0,62%), 11.993 dia 30/11/2021 (+0,34%), 12.116 dia 30/12/2021 (+1,02%), 17.648 dia 31/01/2022 (+45,65%), 20.086 dia 28/02/2022 (+13,81%) e **20.393 dia 09/03/2022 (+1,52%)**.





O 1º óbito em ITAÚNA-MG em função do Coronavírus/COVID-19 ocorreu dia 04/07/2020, sábado (no mesmo dia ocorreu o 2º óbito), passando a 4 óbitos em 31/07/2020 (+100,00%), 7 óbitos em 31/08/2020 (+75,00%), 15 óbitos dia 30/09/2020 (+114,28%), 27 dia 29/10/2020 (+80,00%), 30 dia 30/11/2020 (+11,11%), 46 dia 30/12/2020 (+53,33%), 65 dia 29/01/2021 (+41,30%), 76 dia 26/02/2021 (+16,92%), 102 dia 31/03/2021 (+34,21%), 158 dia 30/04/2021 (+54,90%), 209 dia 31/05/2021 (+32,27%), 251 dia 30/06/2021 (+20,09%), 268 dia 31/07/2021 (+6,77%), 274 dia 31/08/2021 (+2,23%), 277 dia 30/09/2021 (+1,09%), 282 dia 29/10/2021 (+1,80%), 284 dia 30/11/2021 (+0,70%), 285 dia 30/12/2021 (+0,35%), 290 dia 31/01/2022 (+1,75%), 300 dia 28/02/2022 (+3,44%) e **302 dia 09/03/2022 (+0,66%)**. Os 302 óbitos representam 1,48% dos casos confirmados, índice abaixo do nacional (2,24%) e do estadual (1,85%).



CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, EM ITAÚNA-MG

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos em ITAÚNA-MG, desde o primeiro caso, em 15/04/2020, e desde o primeiro óbito, em 04/07/2020, incluindo a variação percentual por período. As colunas “Casos por Dia” e “Óbitos por dia” são a média por dia de cada período.

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), ITAÚNA-MG							
CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS							
Fonte: Prefeitura Municipal de Itaúna							
DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	DIAS
04/2020	1	0	0,06				17
05/2020	15	0	0,48	722,58%			31
06/2020	82	0	2,73	464,89%			30
07/2020	145	3	4,68	71,13%	0,10		31
08/2020	189	4	6,10	30,34%	0,13	33,33%	31



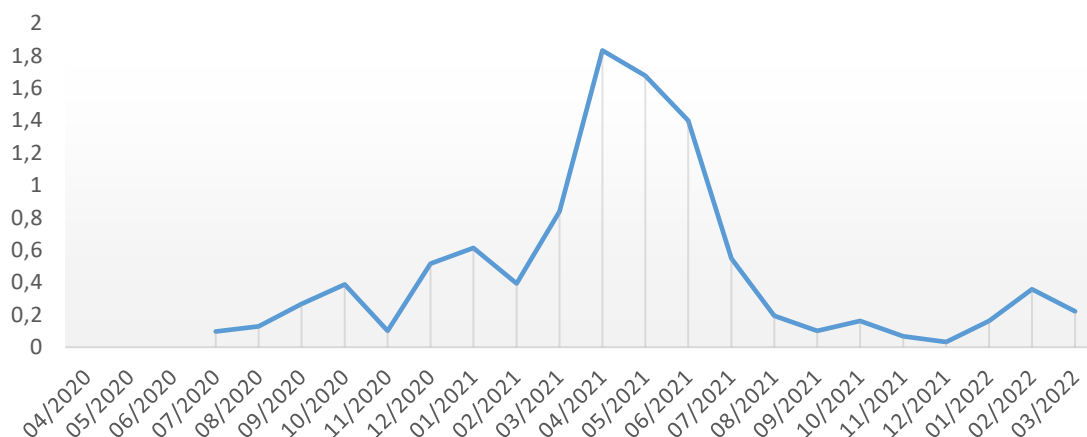
09/2020	449	8	14,97	145,49%	0,27	106,67%	30
10/2020	376	12	12,13	-18,96%	0,39	45,16%	31
11/2020	757	3	25,23	108,04%	0,10	-74,17%	30
12/2020	1.459	16	47,06	86,52%	0,52	416,13%	31
01/2021	1.312	19	42,32	-10,08%	0,61	18,75%	31
02/2021	619	11	22,11	-47,77%	0,39	-35,90%	28
03/2021	1.415	26	45,65	106,47%	0,84	113,49%	31
04/2021	1.096	55	36,53	-19,96%	1,83	118,59%	30
05/2021	1.817	52	58,61	60,44%	1,68	-8,50%	31
06/2021	1.270	42	42,33	-27,77%	1,40	-16,54%	30
07/2021	373	17	12,03	-71,58%	0,55	-60,83%	31
08/2021	304	6	9,81	-18,50%	0,19	-64,71%	31
09/2021	199	3	6,63	-32,36%	0,10	-48,33%	30
10/2021	74	5	2,39	-64,01%	0,16	61,29%	31
11/2021	41	2	1,37	-42,75%	0,07	-58,67%	30
12/2021	123	1	3,97	190,32%	0,03	-51,61%	31
01/2022	5.532	5	178,45	4397,56%	0,16	400,00%	31
02/2022	2.438	10	87,07	-51,21%	0,36	121,43%	28
03/2022	307	2	34,11	-60,82%	0,22	-37,78%	9
TOTAIS	20.393	302	29,34		0,49		695

Nos gráficos a seguir, temos a evolução dos casos confirmados e dos óbitos em ITAÚNA-MG, pela média diária de cada período. É este tipo de gráfico que nos permite entender o conceito de PLATÔ, que tem sido mencionado pelas autoridades, que é quando a linha forma uma base, indicando que os números ficaram estáveis naquele período. Ocorrendo redução ou aumento de casos confirmados e/ou óbitos, ela é demonstrada claramente nestes gráficos.





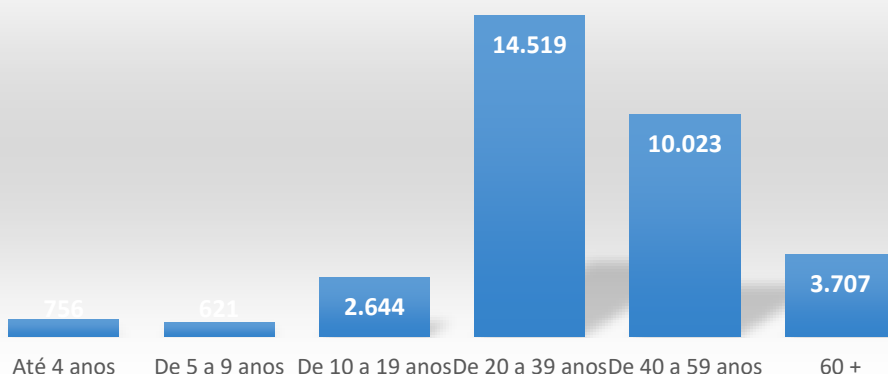
EVOLUÇÃO DA COVID-19 EM ITAÚNA-MG ÓBITOS (MÉDIA DIÁRIA)



FAIXA ETÁRIA		%
Até 4 anos	756	2,34%
De 5 a 9 anos	621	1,92%
De 10 a 19 anos	2.644	8,19%
De 20 a 39 anos	14.519	44,99%
De 40 a 59 anos	10.023	31,06%
60 +	3.707	11,49%
TOTAL	32.270	100,00%

SEXO		%
Homens	14.809	45,89%
Mulheres	17.461	54,11%
TOTAL	32.270	100,00%

FAIXA ETÁRIA



Merece atenção e preocupação as faixas etárias de 20 a 39 anos e de 40 a 59 anos (**76,05% das notificações**), apesar de a preocupação ser maior com a faixa etária acima de 60 anos, por ser grupo de risco. A preocupação com as duas faixas citadas é em função de serem fortes vetores de transmissão do vírus.

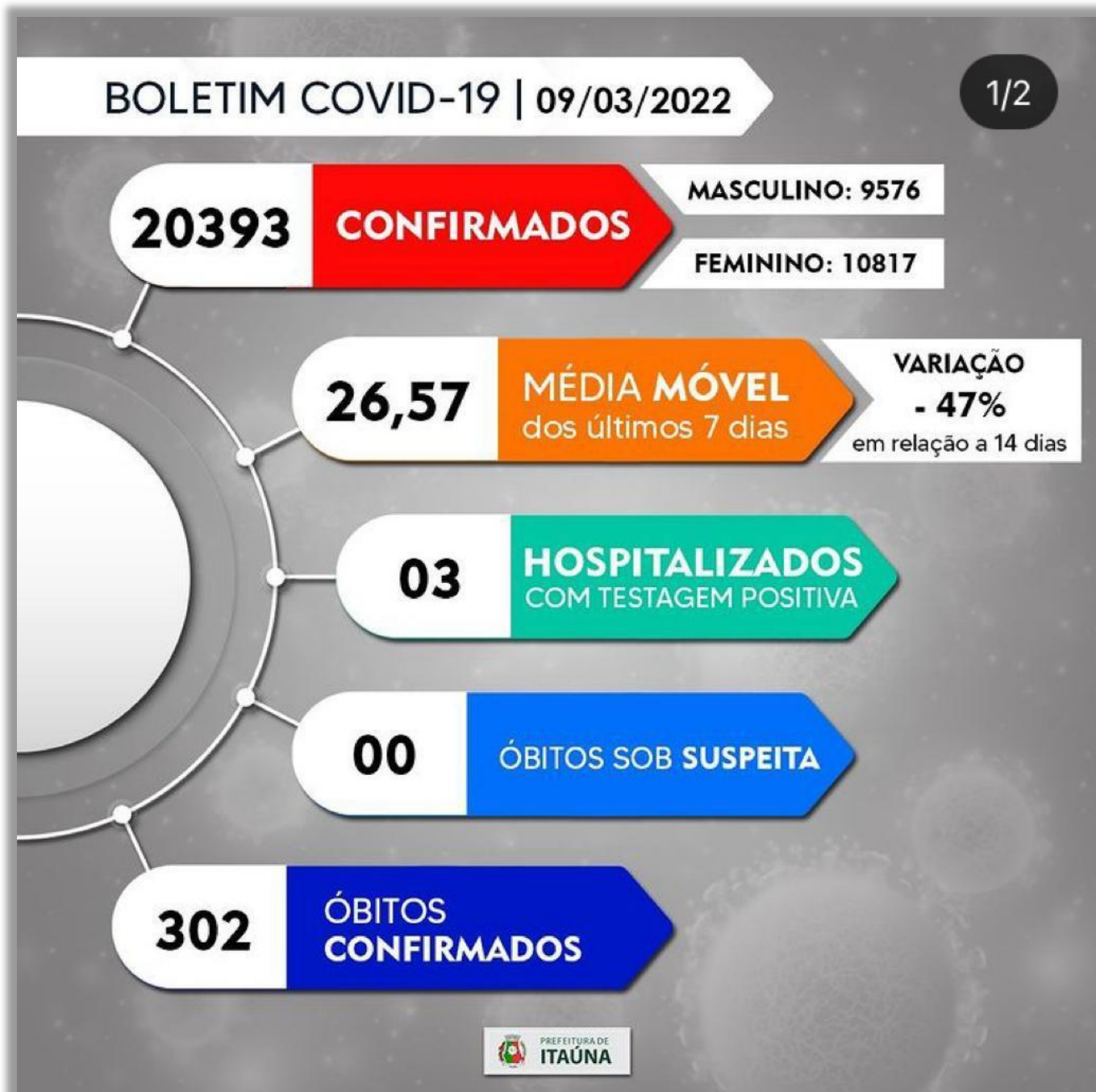


EVOLUÇÃO DA POSITIVIDADE EM ITAÚNA-MG

A tabela e o gráfico a seguir demonstram a evolução da positividade da COVID-19 em ITAÚNA-MG nos últimos 60 dias, sendo possível observar: a data de realização dos testes, a quantidade de testes feitos por dia, o total de testes acumulados, a quantidade de testes positivos, o total de testes positivos, o percentual de positividade por dia e o percentual de positividade total.

O maior percentual registrado acumulado foi em 07/03/2022 (35,20%). Já o maior percentual por dia foi em 31/01/2022 (93,19%).

POSITIVIDADE DA COVID-19 EM ITAÚNA-MG						
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde						
DATA	TESTES FEITOS	TOTAL	TESTES POSITIVOS	TOTAL	NO DIA	TOTAL
07/02/2022	216	55.320	125	18.771	57,87%	33,93%
08/02/2022	349	55.669	217	18.988	62,18%	34,11%
09/02/2022	226	55.895	169	19.157	74,78%	34,27%
10/02/2022	184	56.079	97	19.254	52,72%	34,33%
11/02/2022	103	56.182	86	19.340	83,50%	34,42%
14/02/2022	187	56.369	131	19.471	70,05%	34,54%
15/02/2022	128	56.497	93	19.564	72,66%	34,63%
16/02/2022	92	56.589	63	19.627	68,48%	34,68%
17/02/2022	93	56.682	65	19.692	69,89%	34,74%
18/02/2022	95	56.777	53	19.745	55,79%	34,78%
21/02/2022	115	56.892	83	19.828	72,17%	34,85%
22/02/2022	100	56.992	77	19.905	77,00%	34,93%
23/02/2022	131	57.123	75	19.980	57,25%	34,98%
24/02/2022	87	57.210	53	20.033	60,92%	35,02%
25/02/2022	98	57.308	53	20.086	54,08%	35,05%
02/03/2022	206	57.514	121	20.207	58,74%	35,13%
03/03/2022	89	57.603	59	20.266	66,29%	35,18%
04/03/2022	64	57.667	27	20.293	42,19%	35,19%
07/03/2022	109	57.776	42	20.335	38,53%	35,20%



Boletim Informativo da Prefeitura de Itaúna.



VACINÔMETRO

Atualizado
dia 03/03/2022

DOSES APLICADAS



Vacinômetro de Itaúna.

**BOLETIM CORONAVÍRUS HMG**

09 de Março de 2022



Dr. Olber Moreira de Faria
Pneumologista e
Coordenador da CCIH

Dr. Antônio Augusto Sena
Clínico/Intensivista e
Coordenador da Clínica Médica

Dr. Austenir Maciel Coelho
Intensivista/Coordenador do Centro
de Terapia Intensiva

Boletim Epidemiológico do Hospital Manoel Gonçalves (HMG).



NA MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG

A Macrorregião Oeste de Minas Gerais conta com 53 municípios e é dividida em microrregiões, sendo que ITAÚNA faz parte de uma microrregião composta também por ITAGUARA, ITATIAIUÇU e PIRACEMA.

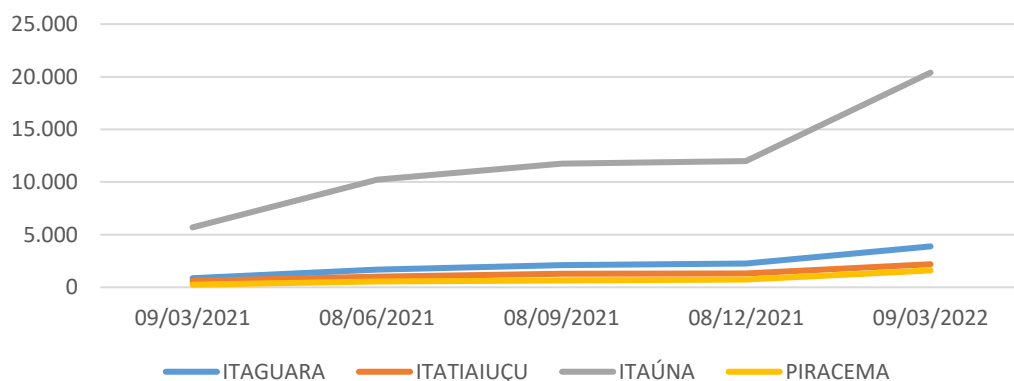
Por isso, é fundamental acompanharmos mais de perto a evolução do Coronavírus/COVID-19 nestes outros 3 municípios, pois as decisões de lideranças públicas e privadas passam também por essa avaliação microrregional.

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS

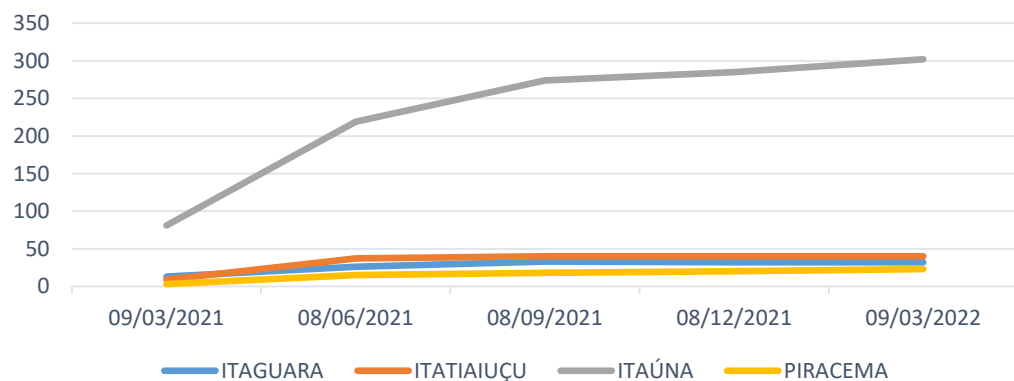
ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P), por 100 mil hab.	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P), por 100 mil hab.	(Ob)/(C)
ITAÚNA	93.847	20.393	21.730	302	322	1,48%
Itaguara	13.435	3.886	28.924	32	238	0,82%
Itatiaiuçu	11.252	2.195	19.508	40	355	1,82%
Piracema	6.398	1.604	25.070	23	359	1,43%
TOTAIS	124.932	28.078	22.475	397	318	1,41%



EVOLUÇÃO DA COVID-19 MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG Casos Confirmados



EVOLUÇÃO DA COVID-19 MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG Óbitos





A seguir, temos os Boletins Informativos da COVID-19, de ITATIAIUÇU, ITAGUARA e PIRACEMA, publicados pelas respectivas prefeituras municipais.



Boletim Informativo da Prefeitura de Itatiaiuçu.



COVID-19

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



ATUALIZADO EM 08 DE MARÇO DE 2022

NOTIFICAÇÕES

12609



6238
HOMENS



6371
MULHERES

CONFIRMADOS

3886

ÚLTIMAS 24H

0

TESTES

12355

DISPONÍVEIS

1030

CURADOS

3825

PACIENTE CONFIRMADO QUE PASSOU
POR ISOLAMENTO E ESTÁ ASSINTOMÁTICO

ÓBITOS

32

SOB SUSPEITA

02

INTERNADOS

1

ISOLAMENTO

DOMICILIAR (ÚLTIMOS 10 DIAS)

38

OCUPAÇÃO DA REGIONAL

107

CLÍNICOS

CAPACIDADE: 139

94

UTI

CAPACIDADE: 117

CONFIRMADOS POR BAIRRO

CENTRO	1468
BAIRRO DOS DIAS.....	1051
BAIRRO COELHOS.....	12
VISTA ALEGRE	07
CASAS POPULARES	1069
BAIRRO LIBERDADE	05
BAIRRO NOGUEIRAS.....	04
JARDIM EUROPA	02
ALTO DO ROSÁRIO	01
CAIAPÓ DE ALMEIDA	02
ZONA RURAL	265

FAIXA ETÁRIA CONFIRMADOS

0 A 10 ANOS	291
11 A 19 ANOS	523
20 A 39 ANOS	1413
40 A 59 ANOS	1222
60 +	437

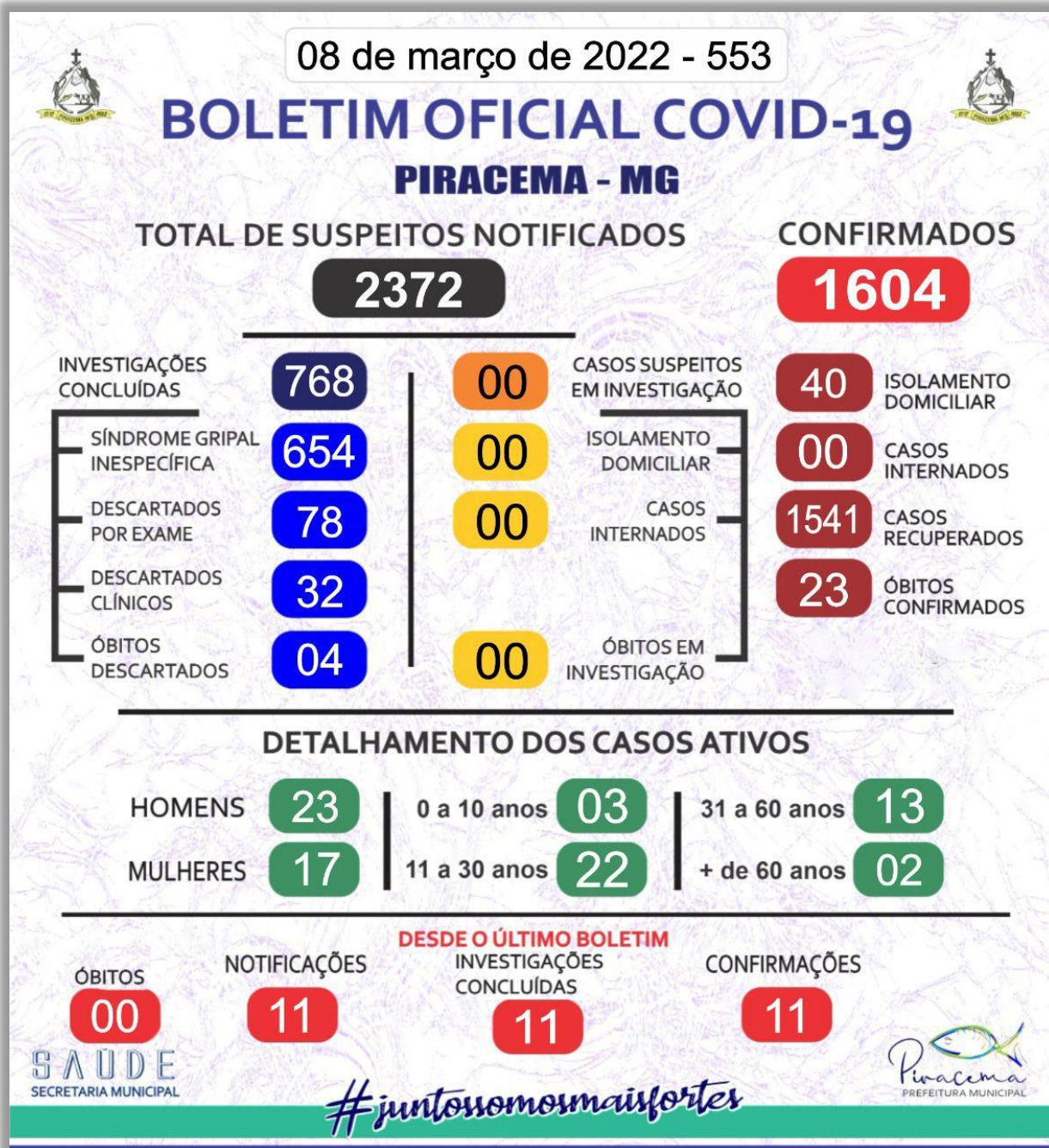


DADOS OFICIAIS DA SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE

WWW.ITAGUARA.MG.GOV.BR

Boletim Informativo da Prefeitura de Itaguara.



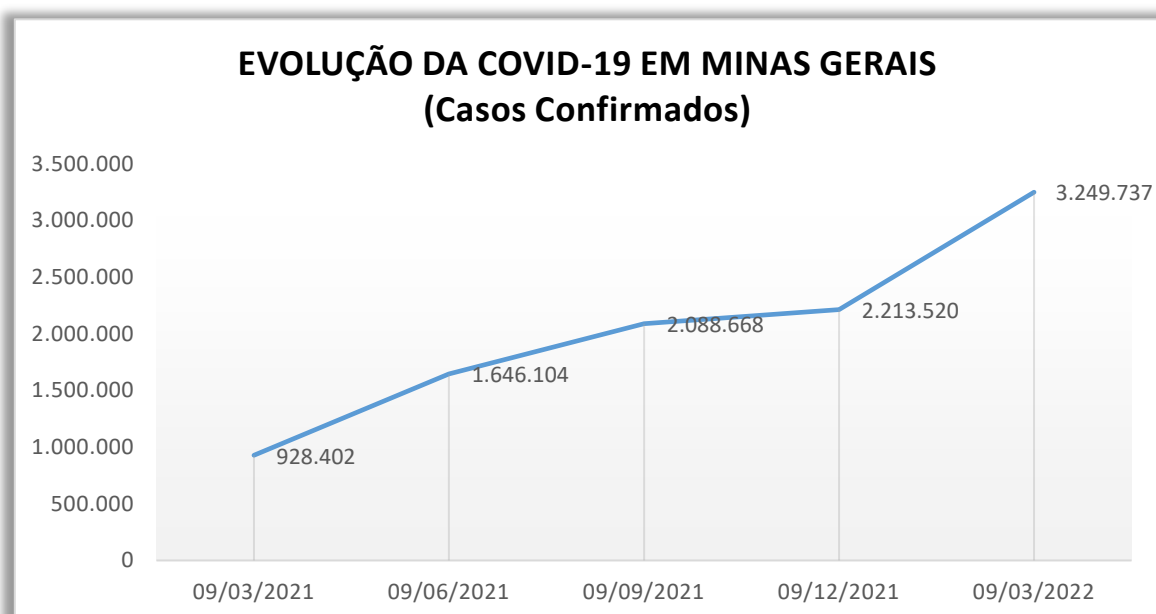


Boletim Informativo da Prefeitura de Piracema.



EM MINAS GERAIS

Em MINAS GERAIS os casos confirmados de CORONAVÍRUS saltaram de 38 dia 20/03/2020 para 261 dia 30/03/2020 (+586,84%), 1.827 dia 30/04/2020 (+600,00%), 9.630 dia 30/05/2020 (+427,09%), 45.001 dia 30/06/2020 (+367,30%), 127.106 dia 31/07/2020 (+182,45%), 216.557 dia 31/08/2020 (+70,37%), 295.169 dia 30/09/2020 (+36,30%), 358.971 dia 31/10/2020 (+21,61%), 416.335 dia 30/11/2020 (+15,98%), 542.909 dia 31/12/2020 (+30,40%), 734.486 dia 31/01/2021 (+35,28%), 878.705 dia 28/02/2021 (+19,63%), 1.123.913 dia 31/03/2021 (+27,90%), 1.359.137 dia 30/04/2021 (+20,92%), 1.572.004 dia 31/05/2021 (+15,66%), 1.795.062 dia 30/06/2021 (+14,18%), 1.966.524 dia 31/07/2021 (+9,55%), 2.066.338 dia 31/08/2021 (+5,07%), 2.140.378 dia 30/09/2021 (+3,58%), 2.185.267 dia 31/10/2021 (+2,09%), 2.208.075 dia 30/11/2021 (+1,04%), 2.223.985 dia 31/12/2021 (+0,72%), 2.713.581 dia 31/01/2022 (+22,01%), 3.199.494 dia 28/02/2022 (+17,90%) e **3.249.737 dia 09/03/2022 (+1,57%)**. Recuperados: **3.095.469 (95,30%)**.



CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, EM MINAS GERAIS

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos em MINAS GERAIS, desde o primeiro caso, em 09/03/2020, e desde o primeiro óbito, em 30/03/2020, incluindo a variação percentual por período. As colunas “Casos por Dia” e “Óbitos por dia” são a média por dia de cada período.

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), MINAS GERAIS							
CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS							
Fonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais							
DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	DIAS
03/2020	261	2	11				23
04/2020	1.566	80	52	360,00%	3		30

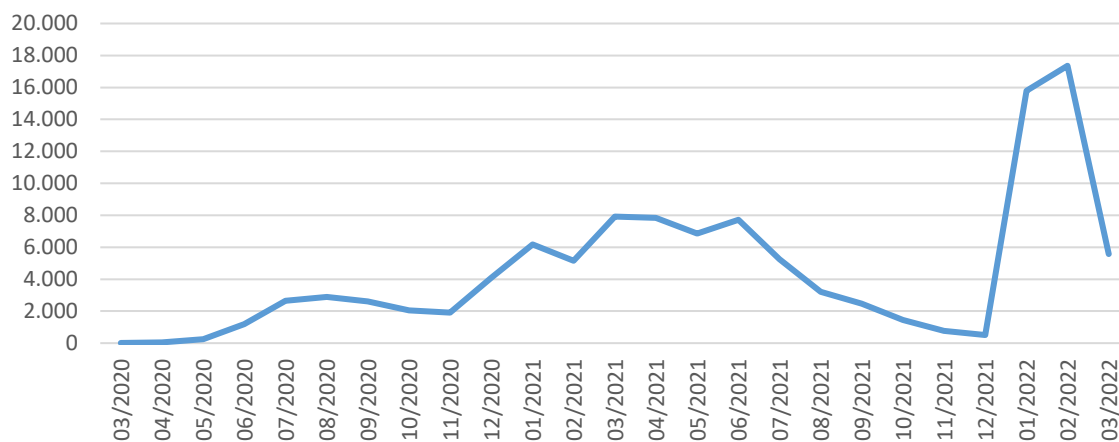


05/2020	7.803	189	252	382,20%	6	128,63%	31
06/2020	35.371	694	1.179	368,41%	23	279,44%	30
07/2020	82.105	1.804	2.649	124,64%	58	151,56%	31
08/2020	89.451	2.566	2.886	8,95%	83	42,24%	31
09/2020	78.612	2.025	2.620	-9,19%	68	-18,45%	30
10/2020	63.802	1.556	2.058	-21,46%	50	-25,64%	31
11/2020	57.364	1.125	1.912	-7,09%	38	-25,29%	30
12/2020	126.574	1.861	4.083	113,53%	60	60,09%	31
01/2021	191.577	3.158	6.180	51,36%	102	69,69%	31
02/2021	144.219	3.505	5.151	-16,65%	125	22,88%	28
03/2021	245.208	5.767	7.910	53,57%	186	48,61%	31
04/2021	235.224	9.367	7.841	-0,87%	312	67,84%	30
05/2021	212.867	6.798	6.867	-12,42%	219	-29,77%	31
06/2021	231.744	5.745	7.725	12,50%	192	-12,67%	30
07/2021	162.776	4.219	5.251	-32,03%	136	-28,93%	31
08/2021	99.814	2.525	3.220	-38,68%	81	-40,15%	31
09/2021	74.040	1.561	2.468	-23,35%	52	-36,12%	30
10/2021	44.889	1.035	1.448	-41,33%	33	-35,84%	31
11/2021	22.808	616	760	-47,50%	21	-38,50%	30
12/2021	15.910	461	513	-32,49%	15	-27,58%	31
01/2022	489.596	655	15.793	2977,28%	21	42,08%	31
02/2022	485.913	2.331	17.354	9,88%	83	294,01%	28
03/2022	50.243	434	5.583	-67,83%	48	-42,08%	9
TOTAIS	3.249.737	60.079	4.446		84		731

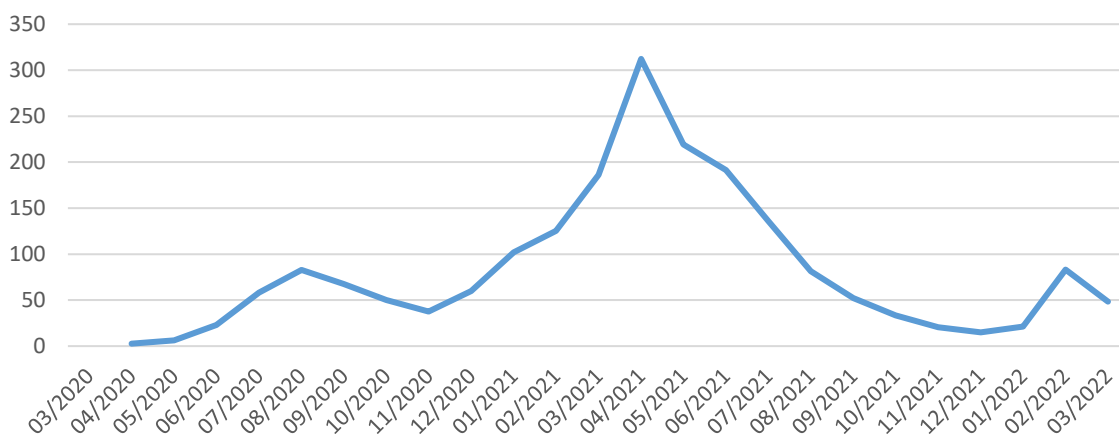
Nos gráficos a seguir, temos a evolução dos casos confirmados e dos óbitos em MINAS GERAIS, pela média diária de cada período, incluindo a média móvel de 7 dias de registro de óbitos. É este tipo de gráfico que nos permite entender o conceito de PLATÔ, que tem sido mencionado pelas autoridades, que é quando a linha forma uma base, indicando que os números ficaram estáveis naquele período. Ocorrendo redução ou aumento de casos confirmados e/ou óbitos, ela é demonstrada claramente nestes gráficos.

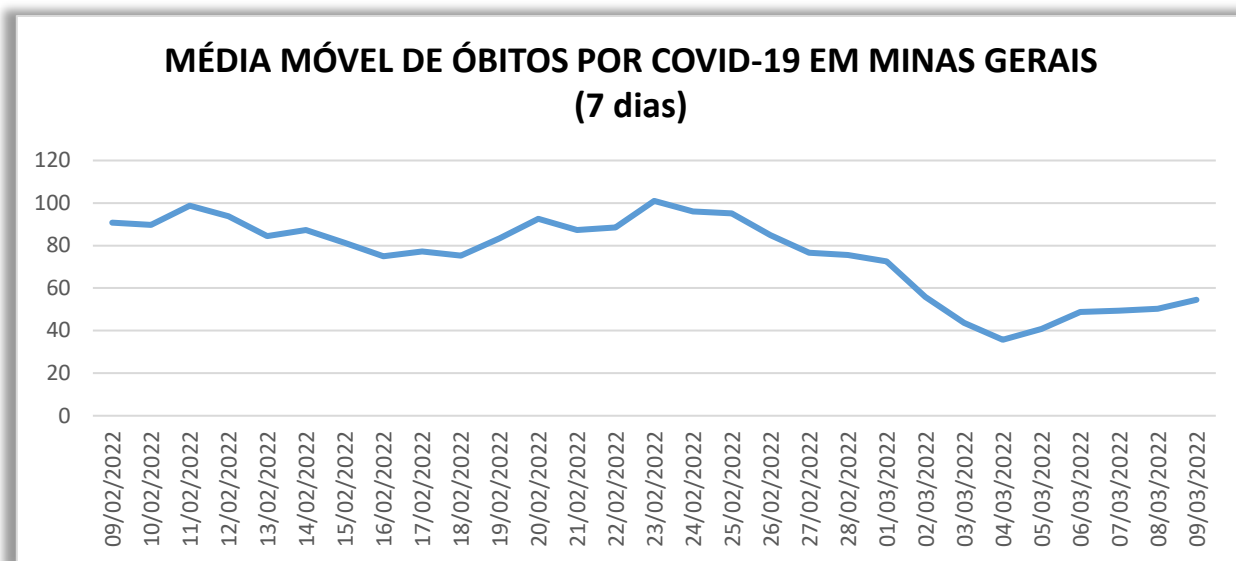


EVOLUÇÃO DA COVID-19 EM MINAS GERAIS CASOS CONFIRMADOS (MÉDIA DIÁRIA)



EVOLUÇÃO DA COVID-19 EM MINAS GERAIS ÓBITOS (MÉDIA DIÁRIA)





PROGRAMA “MINAS CONSCIENTE” ENTENDENDO OS 7 INDICADORES

Muito se ouve falar sobre o PROGRAMA MINAS CONSCIENTE e não há dúvidas de que ele tem importância fundamental no processo de tomada de decisões por parte de nossas lideranças públicas e privadas. Mas você sabia que para que estas decisões sejam tomadas de forma assertiva existem 7 importantes INDICADORES? E que estes INDICADORES estão centrados em 3 eixos? E que o cálculo destes INDICADORES leva em conta NOTAS ATRIBUÍDAS a eles? E que estas NOTAS são multiplicadas por PESOS, de acordo com o grau de relevância de cada INDICADOR? E que depois de feitas estas contas há um somatório e que este somatório é que vai indicar qual o rumo que determinada macrorregião ou microrregião deve seguir? Sendo assim, veja:

Quais são os INDICADORES?

- 1) Taxa de Incidência = (Número de casos confirmados/População) * 100.000 habitantes.
- 2) Positividade = (Resultados liberados positivos/Resultados liberados) * 100%.
- 3) % Suspeita de COVI19 = (Número de internados por suspeita de COVID19 em UTI adulto/Número de internados em UTI adulto total) * 100%.
- 4) Ocupação UTI Adulto = (Número de internados em leitos UTI adulto/Número de leitos UTI adulto) * 100%.
- 5) Disponibilidade de leitos UTI Adulto = (Número de leitos UTI adulto livres/População) * 100.000 habitantes.
- 6) Variação da Positividade = (Positividade de PCR da última semana/Positividade de PCR da semana anterior – 1) * 100%.
- 7) Variação da Taxa de Incidência = (Taxa de incidência de COVID19 na última semana/Taxa de incidência de COVID19 da semana anterior – 1) * 100%.

Os indicadores 1 e 2 nos revelam a INCIDÊNCIA da COVID-19. Os indicadores 3, 4 e 5 nos revelam a CAPACIDADE DE ATENDIMENTO das Redes de Saúde Pública e Privada. Os indicadores 6 e 7 nos relevam a VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA.



E COMO SÃO FEITOS OS CÁLCULOS

Segundo consta no PROGRAMA MINAS CONSCIENTE, tomando por base esses indicadores, os resultados aferidos em cada um e os balizadores que se fizerem como aplicáveis ao momento, deverá ser realizada a tomada de decisão por parte do Comitê Extraordinário COVID-19 sobre a abertura de ondas. Há uma escala de pontuação que reflete o risco da decisão, conforme a seguir:

- **Um indicador em posição verde:** Soma-se 0 ponto ao índice;
- **Um indicador em posição amarela:** Soma-se 1 ponto ao índice;
- **Um indicador em posição vermelha:** Somam-se 2 pontos ao índice.

Cada indicador será multiplicado por um determinado peso, que varia de 1 a 4. A soma total dos pontos indicará o índice final, por macrorregião e por agrupamento de microrregiões, sendo que a pontuação mais alta significa um risco mais alto (veja tabela a seguir).

PONTUAÇÕES DOS INDICADORES	PONTOS	ONDAS
Verde	0	Até 12 pontos
Amarelo	1	De 13 a 19 pontos
Vermelho	2	20 pontos ou mais

Estes números são monitorados constantemente e a situação de cada macrorregião e de cada microrregião de Minas Gerais é divulgada semanalmente no site www.mg.gov.br/minasconsciente. Os dados são atualizados sempre nas segundas-feiras e publicadas nas quintas-feiras.

A seguir temos os indicadores de MINAS GERAIS, da MACRORREGIÃO OESTE, da MICRORREGIÃO DE ITAÚNA e os de ITAÚNA, no formato de FARÓIS, já que as cores das ondas do PROGRAMA MINAS CONSCIENTE seguem o mesmo padrão de um SEMÁFORO.



PAINEL DE INDICADORES DO MINAS CONSCIENTE

INDICADORES	MINAS GERAIS	SINAL	MACRORREGIÃO	SINAL
TAXA DE INCIDÊNCIA	443		792	
TAXA DE POSITIVIDADE	49%		40%	
% DE INTERNADOS COM SUSPEITA DE COVID19	27%		32%	
% DE OCUPAÇÃO DE UTI ADULTO	34%		36%	
LEITOS LIVRES UTI ADULTO	7,80		9,40	
VARIACÃO DA TAXA DE POSITIVIDADE	7%		18%	
VARIACÃO DA TAXA DE INCIDÊNCIA	-44%		-32%	
GRAU DE RISCO	10		12	



SITUAÇÃO ESPERADA



SITUAÇÃO DE ALERTA



SITUAÇÃO CRÍTICA



ONDA VERDE



ONDA AMARELA



ONDA VERMELHA

PAINEL DE ONDAS

MINAS GERAIS		MACRORREGIÃO	
ONDA		ONDA	

Programa Minas Consciente
Data: 21/02/2022

MINAS CONSCIENTE
RETOMANDO A ECONOMIA DO JEITO CERTO

Painel de Indicadores do Programa MINAS CONSCIENTE.
Em Itaúna estão vigentes os protocolos da **ONDA VERDE**.

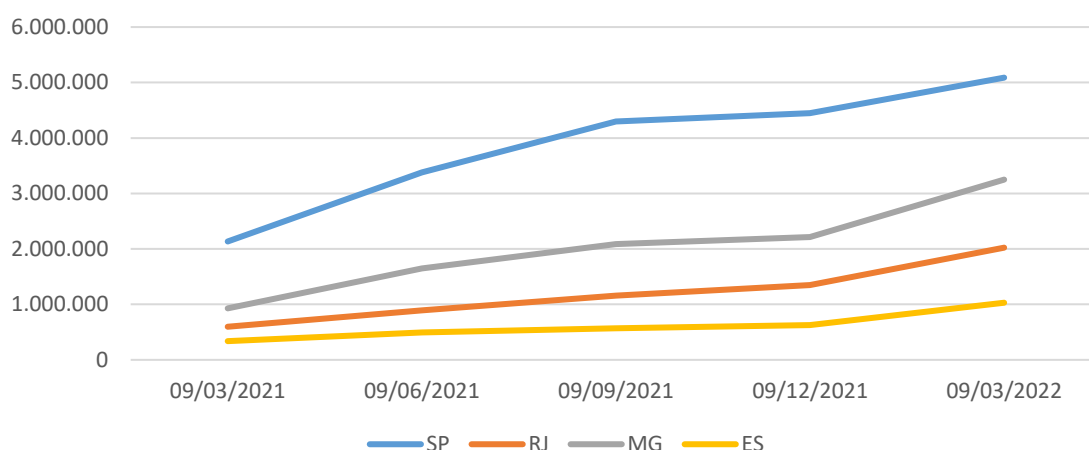




EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P)	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P)	(Ob)/(C)
ESTADO	88.416.835	11.389.796	12,88%	312.021	0,35%	2,74%
ES	4.064.052	1.029.872	25,34%	14.208	0,35%	1,38%
MG	21.168.791	3.249.737	15,35%	60.079	0,28%	1,85%
RJ	17.264.943	2.022.417	11,71%	72.067	0,42%	3,56%
SP	45.919.049	5.087.770	11,08%	165.667	0,36%	3,26%

EVOLUÇÃO DA COVID-19 - REGIÃO SUDESTE (Casos confirmados)

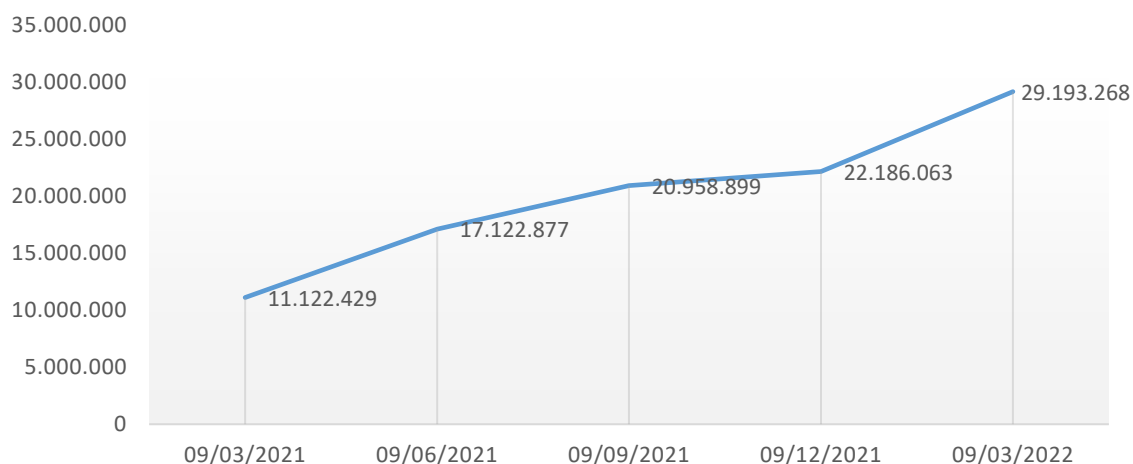


NO BRASIL

No BRASIL os casos confirmados de CORONAVÍRUS saltaram de 977 dia 20/03/2020 para 2.433 dia 25/03/2020 (+149,02%), 4.661 dia 30/03/2020 (+91,57%), 85.380 dia 30/04/2020 (+1.731,79%), 498.440 dia 30/05/2020 (+483,79%), 1.402.041 dia 30/06/2020 (+181,28%), 2.662.485 dia 31/07/2020 (+89,90%), 3.908.272 dia 31/08/2020 (+46,79%), 4.810.935 dia 30/09/2020 (+23,09%), 5.535.460 dia 31/10/2020 (+15,05%) e 6.335.878 dia 30/11/2020 (+14,45%), 7.675.973 dia 31/12/2020 (+21,15%), 9.204.731 dia 31/01/2021 (+19,91%), 10.551.259 dia 28/02/2021 (+14,62%), 12.748.747 dia 31/03/2021 (+20,82%), 14.659.011 dia 30/04/2021 (+14,98%), 16.545.554 dia 31/05/2021 (+12,86%), 18.513.305 dia 30/06/2021 (+11,89%), 19.917.855 dia 31/07/2021 (+7,58%), 20.776.870 dia 31/08/2021 (+4,31%), 21.427.073 dia 30/09/2021 (+3,12%), 21.810.855 dia 31/10/2021 (+1,79%), 22.094.459 dia 30/11/2021 (+1,30%), 22.287.521 dia 31/12/2021 (+0,87%), 25.426.744 dia 31/01/2022 (+14,08%), 28.787.620 dia 28/02/2022 (+13,31%) e **29.193.268 dia 09/03/2022 (+1,40%)**.



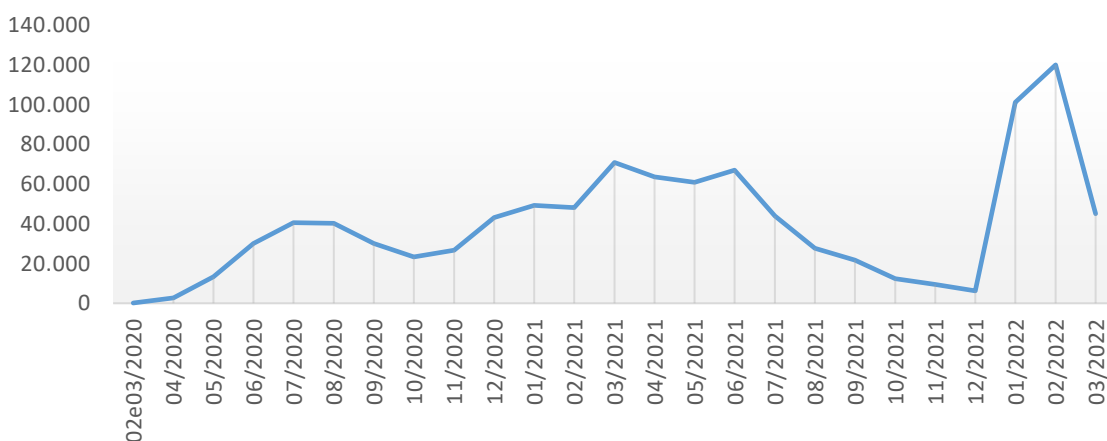
EVOLUÇÃO DA COVID-19 NO BRASIL (Casos Confirmados)



Os números de casos confirmados e de óbitos registrados informados pelo Ministério da Saúde/CONASS não são os mesmos da Universidade Johns Hopkins em função da diferença de data e/ou horário de registro dos dados.

No gráfico a seguir, temos a evolução dos casos confirmados no BRASIL, a partir de 26/02/2020, quando foi confirmado o primeiro caso.

EVOLUÇÃO DA COVID-19 NO BRASIL CASOS CONFIRMADOS (MÉDIA DIÁRIA)

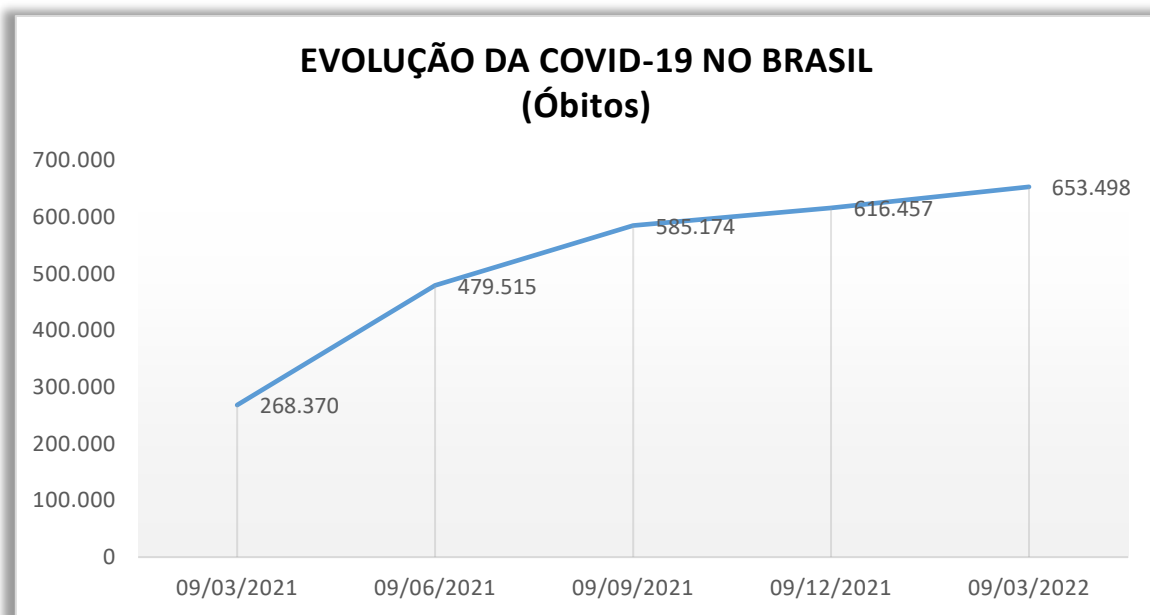




Já o número de óbitos no BRASIL, pelo CORONAVÍRUS está demonstrado no gráfico a seguir, tendo o 1º óbito sido registrado em 17/03/2020. Dia 30/03/2020 eram 159 (+15.800,00%), saltando para 5.901 dia 30/04/2020 (+3.611,32%), 28.834 dia 30/05/2020 (+388,62%), 59.594 dia 30/06/2020 (+106,67%), 92.475 dia 31/07/2020 (+55,17%), 121.381 dia 31/08/2020 (+31,25%) e 143.952 dia 30/09/2020 (+18,59%), 159.883 dia 31/10/2020 (+12,06%) e 173.120 dia 30/11/2020 (+8,27%), 194.949 dia 31/12/2020 (+12,60%), 224.504 dia 31/01/2021 (+15,16%), 254.942 dia 28/02/2021 (+13,55%), 321.515 dia 31/03/2021 (+26,11%), 403.781 dia 30/04/2021 (+25,58%), 462.791 dia 31/05/2021 (+14,6%), 515.985 dia 30/06/2021 (+11,49%), 556.370 dia 31/07/2021 (+7,82%), 580.413 dia 31/08/2021 (+4,32%), 596.749 dia 30/09/2021 (+2,81%), 607.824 dia 31/10/2021 (+1,85%), 614.681 dia 30/11/2021 (+1,12%), 619.056 dia 30/12/2021 (+0,71%), 627.138 dia 31/01/2022 (+1,30%), 649.333 dia 28/02/2022 (+3,53%) e **653.498 dia 09/03/2022 (+0,64%)**.

DATA	RECORDES DE REGISTRO DE ÓBITOS NO BRASIL
07/04/2020	114
14/04/2020	204
23/04/2020	407
28/04/2020	474
06/05/2020	615
08/05/2020	751
12/05/2020	881
19/05/2020	1.179
21/05/2020	1.188
02/06/2020	1.262
03/06/2020	1.349
04/06/2020	1.473
29/07/2020	1.664 (recorde de 2020)
07/01/2021	1.841
03/03/2021	1.910
09/03/2021	1.972
10/03/2021	2.286
16/03/2021	2.841
23/03/2021	3.251
26/03/2021	3.650
30/03/2021	3.780
31/03/2021	3.869
06/04/2021	4.195
08/04/2021	4.249 (recorde de 2021 e recorde geral)
05/02/2022	1.308 (recorde de 2022)
09/03/2022	669

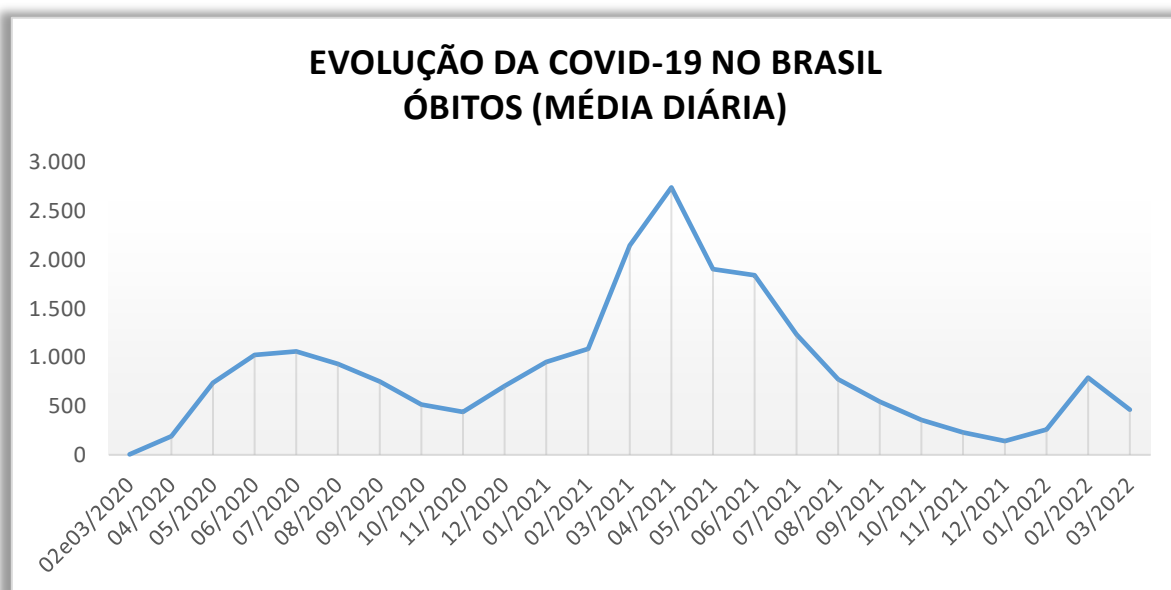
Fonte: Ministério da Saúde/CONASS



IMPORTANTE

Segundo o Ministério da Saúde, em Nota Explicativa publicada dia 05/05/2020 no site do referido órgão, a data de registro de casos confirmados e de óbitos é diferente da data de ocorrência dos fatos em si. Para fins estatísticos vale a data do processamento do registro, o que, portanto, não significa que o número de casos confirmados e o número de óbitos tenham ocorrido naquela mesma data.

No gráfico a seguir, temos a evolução dos óbitos no BRASIL, sendo que o primeiro óbito foi registrado em 17/03/2020.





MÉDIA GERAL DE ÓBITOS NO BRASIL

Já o gráfico a seguir demonstra a média geral de ÓBITOS no Brasil, por dia, considerando como data inicial o dia 17/03/2020, quando foi registrado o primeiro óbito por Coronavírus/COVID-19 no Brasil. **Esse gráfico nos permite calcular inclusive o número médio de óbitos por hora e em fração menor que a hora. Como são 904 óbitos registrados por dia, temos 37,66 óbitos por hora, sendo 1,2553 óbito a cada 2 minutos.**

NOTA 1: O BRASIL atingiu dia 26/08/2020, a expressiva média geral de 1 óbito a cada 2 minutos. Essa média voltou a ser menor que 1 óbito a cada 2 minutos em 13/10/2020, 49 dias depois, em função da redução no registro de óbitos a partir de 19/09/2020, quando chegou a 730,12 óbitos registrados por dia.

NOTA 2: De 20/05/2020 a 27/08/2020, exatos 100 dias, o BRASIL registrou 100.678 óbitos, com média diária de 1.006,78 óbitos.

NOTA 3: Em 2021 o BRASIL registrou 424.107 óbitos, com média diária de 1.161,93 óbitos, contra 672,24 de média geral em 2020 (+72,84%).

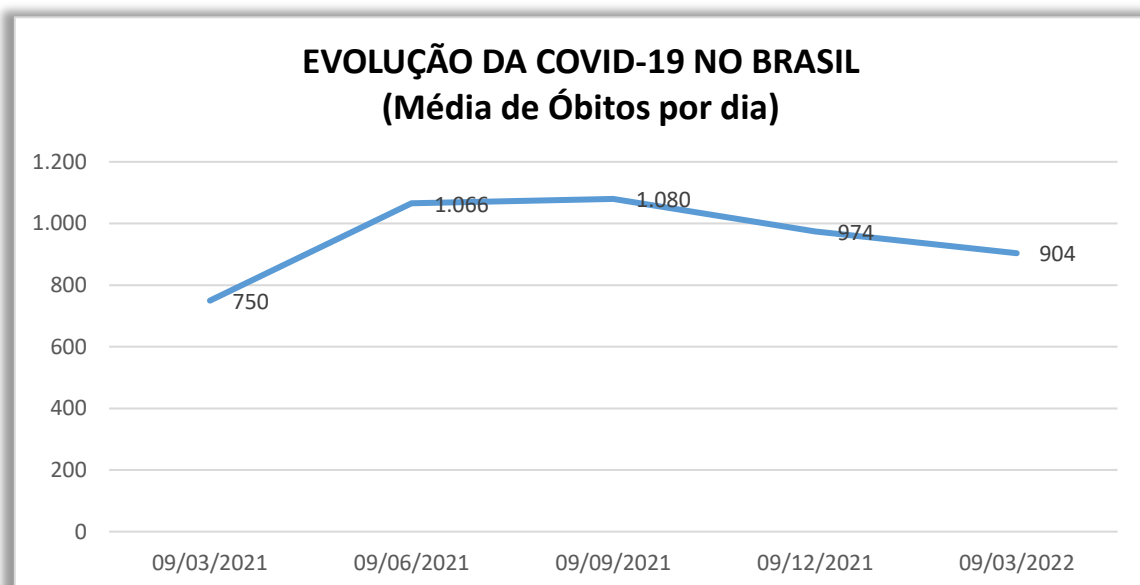
NOTA 4: Dia 25/04/2021 o BRASIL chegou a 195.848 óbitos registrados em 2021 (115 dias), superando os 194.949 óbitos registrados em 2020 (290 dias, a partir de 17/03/2020).

NOTA 5: Dia 06/05/2021 a média geral de registro de óbitos no BRASIL passou de 1.000 pela primeira vez ao longo da pandemia, chegando a 1.002,28.

NOTA 6: Dia 16/07/2021 o BRASIL a média geral de registro de óbitos no BRASIL chegou a 1.110 pela primeira vez ao longo da pandemia (média diária geral máxima registrada).

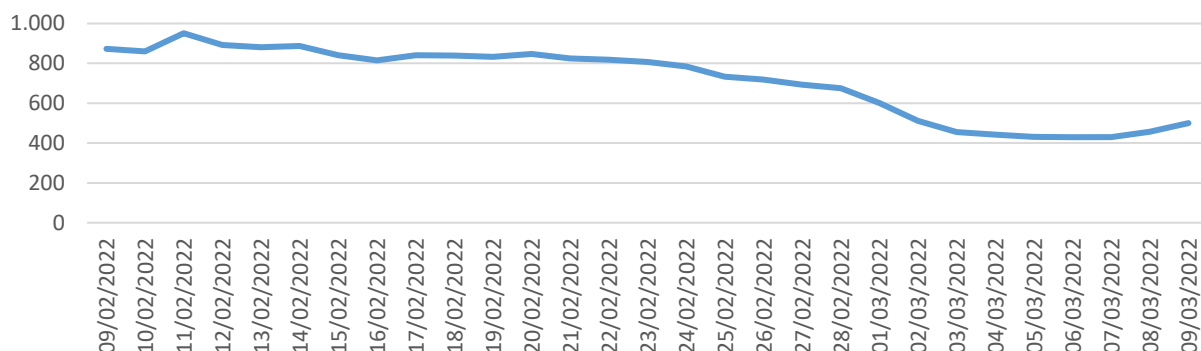
NOTA 7: Consideramos importante acompanhar a média móvel desse registro nos últimos 7 dias, por ser um número diferente da média geral e do registro do dia corrente. MÉDIA MÓVEL é a evolução média de determinado número, em determinado tempo (optamos por 7 dias), tendo por base o dia corrente. Exemplos: De 01 a 07, de 02 a 08, de 03 a 09. **A média móvel de registro de óbitos dos últimos 7 dias é de 500 (03 a 09/03/2022).** Veja gráfico na página seguinte.

NOTA 8: O BRASIL vai chegar a 700 mil óbitos? **A resposta é SIM. Considerando a média de óbitos de 7 dias, isso ocorrerá por volta de 10/06/2022.**





MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19 NO BRASIL (7 dias)



CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, NO BRASIL

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos no BRASIL, desde o primeiro caso, em 26/02/2020, e desde o primeiro óbito, em 17/03/2020, incluindo a variação percentual por período. As colunas “Casos por Dia” e “Óbitos por dia” são a média por dia de cada período.

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), BRASIL CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS Fonte: Ministério da Saúde e CONASS

DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	DIAS
02e03/2020	4.661	159	133		5		35
04/2020	80.719	5.742	2.691	1920,43%	191	4113,21%	30
05/2020	413.060	22.933	13.325	395,22%	740	286,51%	31
06/2020	903.601	30.760	30.120	126,05%	1.025	38,60%	30
07/2020	1.260.444	32.881	40.659	34,99%	1.061	3,45%	31
08/2020	1.245.787	28.906	40.187	-1,16%	932	-12,09%	31
09/2020	902.663	22.571	30.089	-25,13%	752	-19,31%	30
10/2020	724.525	15.931	23.372	-22,32%	514	-31,70%	31
11/2020	800.418	13.237	26.681	14,16%	441	-14,14%	30
12/2020	1.340.095	21.829	43.229	62,02%	704	59,59%	31
01/2021	1.528.758	29.555	49.315	14,08%	953	35,39%	31
02/2021	1.346.528	30.438	48.090	-2,48%	1.087	14,02%	28
03/2021	2.197.488	66.573	70.887	47,40%	2.148	97,55%	31
04/2021	1.910.264	82.266	63.675	-10,17%	2.742	27,69%	30
05/2021	1.886.543	59.010	60.856	-4,43%	1.904	-30,58%	31
06/2021	2.011.587	55.275	67.053	10,18%	1.843	-3,21%	30
07/2021	1.360.714	38.304	43.894	-34,54%	1.236	-32,94%	31



08/2021	859.015	24.043	27.710	-36,87%	776	-37,23%	31
09/2021	650.203	16.336	21.673	-21,79%	545	-29,79%	30
10/2021	383.782	11.075	12.380	-42,88%	357	-34,39%	31
11/2021	283.604	6.857	9.453	-23,64%	229	-36,02%	30
12/2021	193.062	4.375	6.228	-34,12%	141	-38,25%	31
01/2022	3.139.223	8.082	101.265	1526,02%	261	84,73%	31
02/2022	3.360.876	22.195	120.031	18,53%	793	204,05%	28
03/2022	405.648	4.165	45.072	-62,45%	463	-41,62%	9
TOTAIS	29.193.268	653.498	39.291		904		743

NO MUNDO

A tabela a seguir contém comparativo entre POPULAÇÃO, CASOS CONFIRMADOS e ÓBITOS nos países que ocupam o topo do ranking mundial, por ordem de CASOS CONFIRMADOS e de ÓBITOS, tendo como fonte de dados o site da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos. Fundada em 1876, é uma das instituições acadêmicas de pesquisa mais importantes do mundo.

CORONAVÍRUS NO MUNDO - PAÍSES NO TOPO DA LISTA (POR CASOS CONFIRMADOS) POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS X RECUPERADOS

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	R	ÓBITOS (Ob)	R	(Ob)/(C)
PAÍS	3.054.277.370	303.236.103		4.349.330		1,43%
EUA	328.200.000	79.369.459	1º	961.935	1º	1,21%
Índia	1.353.000.000	42.975.883	2º	515.355	3º	1,20%
BRASIL	210.100.000	29.152.318	3º	653.134	2º	2,24%
França	66.990.000	23.347.357	4º	140.642	10º	0,60%
Reino Unido	66.650.000	19.446.892	5º	162.936	7º	0,84%
Rússia	144.500.000	16.893.631	6º	351.124	4º	2,08%
Alemanha	83.240.000	16.326.087	7º	124.769	14º	0,76%
Turquia	86.257.370	14.425.638	8º	95.811	16º	0,66%
Itália	60.360.000	13.109.527	9º	156.201	8º	1,19%
Espanha	46.940.000	11.159.574	10º	100.859	15º	0,90%
Argentina	44.940.000	8.949.362	11º	126.901	13º	1,42%
Irã	82.910.000	7.102.159	12º	138.260	12º	1,95%
Colômbia	50.880.000	6.073.416	13º	139.154	11º	2,29%
Indonésia	270.600.000	5.800.253	14º	150.831	9º	2,60%
México	126.200.000	5.575.608	15º	320.166	5º	5,74%
Peru	32.510.000	3.528.939	16º	211.252	6º	5,99%

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.



Ocorre que há várias outras formas de ordenar o ranking dos países (por número de recuperados, pela relação entre casos confirmados e óbitos, etc). Uma destas formas, além do ranking por casos confirmados e por óbitos em números absolutos, já demonstrado, é o ordenamento dos países da tabela pelo ranking de casos confirmados e óbitos na proporção da população de cada país. Nesse sentido, o ranking tem outro formato, conforme demonstrado na tabela a seguir. Provavelmente seja o ordenamento mais interessante de ser observado, justamente por levar em conta a proporção dos números (casos confirmados e óbitos) em relação à população.

**CORONAVÍRUS NO MUNDO - PAÍSES NO TOPO DA LISTA
(POR PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO)
POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS**

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P)	R	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P)	R
PAÍS	3.054.277.370	303.236.103	9,93%		4.349.330	0,142%	
França	66.990.000	23.347.357	34,85%	1º	140.642	0,210%	11º
Reino Unido	66.650.000	19.446.892	29,18%	2º	162.936	0,244%	8º
EUA	328.200.000	79.369.459	24,18%	3º	961.935	0,293%	3º
Espanha	46.940.000	11.159.574	23,77%	4º	100.859	0,215%	10º
Itália	60.360.000	13.109.527	21,72%	5º	156.201	0,259%	6º
Argentina	44.940.000	8.949.362	19,91%	6º	126.901	0,282%	4º
Alemanha	83.240.000	16.326.087	19,61%	7º	124.769	0,150%	13º
Turquia	86.257.370	14.425.638	16,72%	8º	95.811	0,111%	14º
BRASIL	210.100.000	29.152.318	13,88%	9º	653.134	0,311%	2º
Colômbia	50.880.000	6.073.416	11,94%	10º	139.154	0,273%	5º
Rússia	144.500.000	16.893.631	11,69%	11º	351.124	0,243%	9º
Peru	32.510.000	3.528.939	10,85%	12º	211.252	0,650%	1º
Irã	82.910.000	7.102.159	8,57%	13º	138.260	0,167%	12º
México	126.200.000	5.575.608	4,42%	14º	320.166	0,254%	7º
Índia	1.353.000.000	42.975.883	3,18%	15º	515.355	0,038%	16º
Indonésia	270.600.000	5.800.253	2,14%	16º	150.831	0,056%	15º

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.

Importante frisar que pode haver países com percentuais maiores ou menores que os da lista da tabela anterior, mas não é objetivo desse estudo aprofundar nesse aspecto, pois seria necessário mapear os números de todos os países onde há casos confirmados da COVID-19. Sendo assim, a tabela anterior representa tão somente o ordenamento dos países que figuram na lista dos maiores em termos de casos confirmados e óbitos (números absolutos).



VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NO MUNDO

A seguir, tabela demonstrando a evolução da vacinação contra a COVID-19 nos países que estão no topo do ranking, tendo como fonte de informações a Universidade Johns Hopkins.

OBSERVAÇÃO: Por motivos desconhecidos, alguns números não foram atualizados no site da Universidade Johns Hopkins. Por isso os colocamos em destaque, na cor vermelha.

COMBATE AO CORONAVÍRUS/COVID-19 VACINAÇÃO PAÍSES NO TOPO DA LISTA DE CASOS/ÓBITOS

ONDE?	POP (P)	VACINAÇÃO COMPLETA	(V)/(P)
PAÍS	3.054.277.370	1.927.938.968	63,12%
Espanha	46.940.000	39.103.590	83,31%
Argentina	44.940.000	36.228.146	80,61%
Itália	60.360.000	47.616.443	78,89%
França	66.990.000	52.363.217	78,17%
Alemanha	83.240.000	62.863.234	75,52%
Peru	32.510.000	24.443.197	75,19%
BRASIL	210.100.000	155.930.535	74,22%
Reino Unido	66.650.000	49.106.830	73,68%
Irã	82.910.000	55.822.245	67,33%
Colômbia	50.880.000	33.706.581	66,25%
EUA	328.200.000	216.273.632	65,90%
México	126.200.000	79.110.688	62,69%
Turquia	86.257.370	52.866.807	61,29%
Índia	1.353.000.000	802.358.408	59,30%
Indonésia	270.600.000	148.021.351	54,70%
Rússia	144.500.000	72.124.064	49,91%

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.



NOTAS:

- 1) No mundo são **439.817.216** casos confirmados e **6.015.871** óbitos, segundo a Universidade Johns Hopkins. **Os óbitos são 1,30% dos casos confirmados.**
- 2) Por motivo que desconhecemos, não tem constado no site da Universidade Johns Hopkins o número total de recuperados, motivo pelo qual não consta neste relatório.
- 3) Dia 19/06/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 1.000.000 de casos confirmados.
- 4) Dia 21/06/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 50.000 óbitos.
- 5) Dia 04/07/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 1.000.000 de recuperados.
- 6) Dia 16/07/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 2.000.000 de casos confirmados.
- 7) Dia 03/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 2.000.000 de recuperados.
- 8) Dia 08/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 100.000 óbitos e 3.000.000 de casos confirmados.
- 9) Dia 26/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 3.000.000 de recuperados.
- 10) Dia 03/09/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 4.000.000 de casos confirmados.
- 11) Dia 07/10/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 5.000.000 de casos confirmados.
- 12) Dia 10/10/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 150.000 óbitos.
- 13) Dia 20/11/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 6.000.000 de casos confirmados.
- 14) Dia 16/12/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 7.000.000 de casos confirmados.
- 15) Dia 07/01/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 200.000 óbitos.
- 16) Dia 18/02/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 10.000.000 de casos confirmados.
- 17) Dia 25/02/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 250.000 óbitos.
- 18) Dia 24/03/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 300.000 óbitos.
- 19) Dia 29/04/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 400.000 óbitos.
- 20) Dia 06/05/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 15.000.000 de casos confirmados.
- 21) Dia 19/06/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 500.000 óbitos.
- 22) Dia 04/08/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 20.000.000 de casos confirmados.
- 23) Dia 08/10/2021 o BRASIL ultrapassou a marca de 600.000 óbitos.



IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS/COVID-19

Não há dúvidas de que a pandemia do Coronavírus/COVID-19 tem causado expressivos impactos socioeconômicos. Um deles é na evolução do emprego com carteira assinada, demonstrada na tabela abaixo para o BRASIL, REGIÃO SUDESTE, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE e MICRORREGIÃO DE ITAÚNA, tendo como fonte de dados o Ministério do Trabalho e Emprego. Apesar da crise, os números demonstram saldo positivo em 2021.

ONDE?	12/2021	ACUMULADO EM 2021
Brasil	-265.811	2.730.597
Região Sudeste	-136.120	1.349.692
Minas Gerais	-22.771	305.182
Belo Horizonte	-5.099	56.930
Carmo do Cajuru	-8	405
Divinópolis	-234	3.678
Igaratinga	-12	193
Itaguara	-33	231
Itatiaiuçu	-14	631
ITAÚNA	-335	2.497
Mateus Leme	-42	77
Pará de Minas	-80	1.279
Piracema	-2	92

Este estudo estatístico foi realizado pelo Comitê Gestor de Crise, Combate e Enfrentamento ao Coronavírus/COVID-19 do CDE Itaúna (Centro de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itaúna), coordenado pelo sr. Maurício Gonçalves Nazaré, Presidente do CDE, Presidente da CDL Itaúna e Vice-Presidente da ACE Itaúna, representando os demais presidentes das entidades que compõem o CDE Itaúna, como forma de demonstrar a evolução dos números ao longo do tempo, incluindo gráficos e variações percentuais. Nesse sentido, será atualizado constantemente doravante, enquanto tenhamos um quadro de pandemia do Coronavírus/COVID-19, tendo como objetivo facilitar a tomada de decisões por parte deste comitê, autoridades, Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Sousa Moreira – Hospital Manoel Gonçalves, parceiros envolvidos e cada cidadão itaunense.

Itaúna-MG, 09/03/2022.

Elaboração geral:

Maurício Gonçalves Nazaré e Cláudio Gonçalves Soares.



SUMÁRIO:

Evolução do Coronavírus

Em Itaúna-MG.

Na Microrregião de Itaúna.

Na Região da Superintendência Regional de Saúde (SRS), Centro-Oeste de Minas Gerais.

Em Minas Gerais.

Na Região Sudeste.

No Brasil.

No Mundo.

Gráficos e análises.

Fontes: Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Secretarias Estaduais de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde/Itaúna, IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego.
